

Física III - 4320301

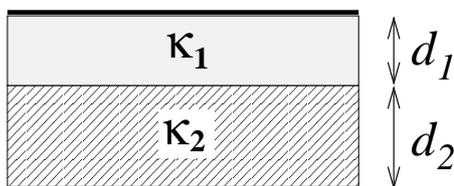
Escola Politécnica - 2012

GABARITO DA P2

17 de maio de 2012

Questão 1

Um capacitor de placas paralelas e área A , possui o espaço entre as placas preenchido por materiais dielétricos de diferentes constantes dielétricas (κ_1 e κ_2), arranjados em diferentes espessuras (d_1 e d_2 , respectivamente), como mostra a figura.



- (a) (0,5 ponto) Calcule a capacitância de um capacitor de placas paralelas de área A e distância entre placas, onde há vácuo, igual a d . Dado: o campo elétrico entre as placas do capacitor é $E_0 = \sigma/\epsilon_0$.
- (b) (1,0 ponto) Calcule a capacitância do capacitor da figura.
- (c) (1,0 ponto) A placa superior do capacitor está a um potencial $V > 0$ em relação à placa inferior. Determine a densidade de cargas livres na placa superior deste capacitor, e a densidade de cargas ligadas (ou induzidas) na face do dielétrico em contato com esta placa.

Solução da questão 1

- (a) O campo elétrico entre as placas do capacitor sem dielétrico é $E_0 = \sigma/\epsilon_0$, onde $\sigma = Q/A$. Portanto,

$$C = \frac{Q}{V} = \frac{Q}{E_0 d} = \frac{Q}{d\sigma/\epsilon_0} \implies C = \frac{A\epsilon_0}{d}$$

- (b) Dentro do dielétrico o campo elétrico é reduzido de um fator κ (constante dielétrica). Assim, a ddp V entre as placas do capacitor é

$$V = E_1 d_1 + E_2 d_2 = \frac{E_0}{\kappa_1} d_1 + \frac{E_0}{\kappa_2} d_2 = \frac{\sigma}{\epsilon_0} \left[\frac{d_1}{\kappa_1} + \frac{d_2}{\kappa_2} \right]$$

A capacitância vale

$$C = \frac{Q}{V} = \frac{\sigma A}{V} = \frac{A\epsilon_0}{\frac{d_1}{\kappa_1} + \frac{d_2}{\kappa_2}}$$

- (c) Usando a relação $Q = CV$ e o resultado do item (b) podemos calcular a densidade de cargas livres.

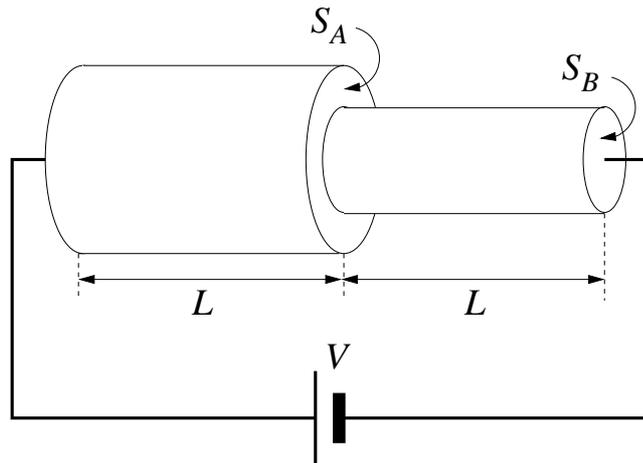
$$\sigma = \frac{Q}{A} = \frac{CV}{A} = \frac{V\epsilon_0}{\frac{d_1}{\kappa_1} + \frac{d_2}{\kappa_2}}$$

Chamando σ_i a densidade de carga induzida na superfície do dielétrico 1 e E_i o campo produzido por esta densidade temos (definimos a direção para cima como positiva):

$$\left. \begin{aligned} E_1 &= -\frac{E_0}{\kappa_1} = -\frac{\sigma}{\kappa_1 \epsilon_0} \\ E_1 &= -E_0 + E_i = -\frac{\sigma}{\epsilon_0} + \frac{\sigma_i}{\epsilon_0} \end{aligned} \right\} \implies \boxed{\sigma_i = -\left(\frac{\kappa_1 - 1}{\kappa_1}\right)\sigma.}$$

Questão 2

Um resistor cilíndrico de comprimento $2L$ deveria ter uma seção reta S_A ao longo de todo seu comprimento e uma resistência igual a R . Devido a um erro de fabricação, metade do resistor apresenta uma seção reta $S_B = \frac{4}{5}S_A$, conforme a figura.



- (a) (1,0 ponto) Determine a resistência R' do resistor em termos do valor projetado R .
- (b) (1,0 ponto) Aplica-se uma ddp de V volts nas extremidades do resistor. Calcule os módulos dos campos elétricos E_A e E_B em cada um dos trechos do resistor em termos de V e L .

Solução da questão 2

(a) O valor projetado da resistência é

$$R = \rho \frac{2L}{S_A}.$$

A resistência do resistor com erro é

$$R' = \rho \frac{L}{S_A} + \rho \frac{L}{S_B} = \rho \frac{9L}{4S_A} = \frac{9}{8} R.$$

(b) A diferença de potencial V é a soma da diferença de potencial em cada trecho do resistor,

$$V = E_A L + E_B L.$$

Usando a lei de Ohm $\vec{J} = \sigma \vec{E}$, obtemos

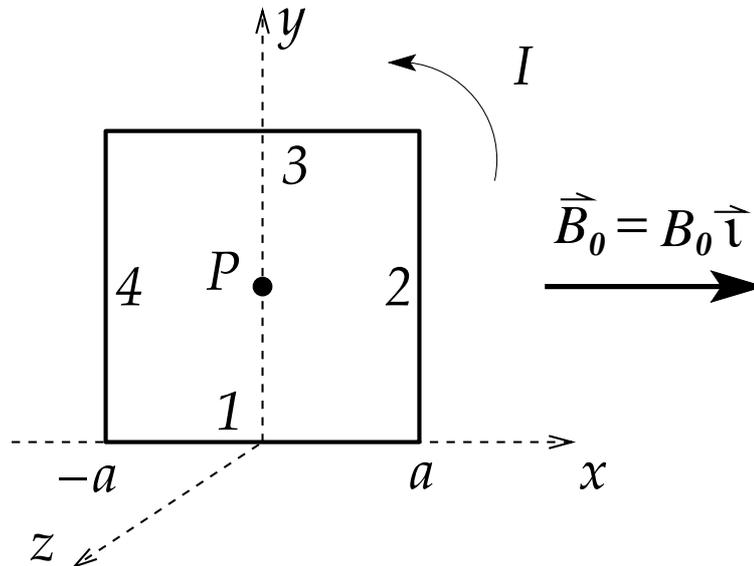
$$\left. \begin{array}{l} J_A = \sigma E_A \Rightarrow E_A = \frac{1}{\sigma} \left(\frac{I}{S_A} \right) \\ J_B = \sigma E_B \Rightarrow E_B = \frac{1}{\sigma} \left(\frac{I}{S_B} \right) \end{array} \right\} \Rightarrow \frac{E_A}{E_B} = \frac{S_B}{S_A} = \frac{4}{5} \Rightarrow E_A = \frac{4}{5} E_B.$$

Substituindo na equação anterior vem

$$E_B = \frac{5V}{9L}, \quad E_A = \frac{4V}{9L}.$$

Questão 3

Considere uma espira quadrada de lado $2a$ percorrida por uma corrente I . A espira se encontra no plano xy , conforme a figura.



- (a) (1,0 ponto) Calcule as forças resultantes \vec{F}_1 , \vec{F}_2 , \vec{F}_3 e \vec{F}_4 exercidas pelo campo externo $\vec{B}_0 = B_0 \vec{i}$ sobre cada um dos lados do quadrado.
- (b) (1,0 pontos) Determine o vetor torque que o campo externo \vec{B}_0 exerce sobre a espira.
- (c) (1,0 ponto) Determine o campo magnético produzido pela espira no seu centro $P = (0, a, 0)$. Sugestão: Calcule o campo produzido pelo lado 1 e use a simetria do problema.

Solução da questão 3

(a) Forças sobre os lados da espira.

Força sobre os lados 1 e 3

$$\vec{F}_1 = I\vec{L} \times \vec{B}_0 = I(2a\vec{i}) \times (B_0\vec{i}) = \vec{0} = \vec{F}_3.$$

Força sobre os lados 2 e 4

$$\vec{F}_2 = I\vec{L} \times \vec{B}_0 = I(2a\vec{j}) \times (B_0\vec{i}) = -I2aB_0\vec{k} = -\vec{F}_4.$$

(b) Torque sobre a espira.

As forças \vec{F}_2 e \vec{F}_4 formam um binário. Portanto, o torque independe do ponto em relação ao qual ele é calculado. Tomando o centro do lado 4, o torque da espira é

$$\vec{\tau} = \vec{r} \times \vec{F}_2 = (2a\vec{i}) \times (-I2aB_0\vec{k}) = I4a^2B_0\vec{j}.$$

Alternativamente,

$$\vec{\tau} = \vec{\mu} \times \vec{B}_0 = (I4a^2\vec{k}) \times (B_0\vec{i}) = I4a^2B_0\vec{j}.$$

(c) Campo magnético devido ao lado 1

Com $d\vec{l} = dx\vec{i}$ e $\vec{r} = -x\vec{i} + a\vec{j}$,

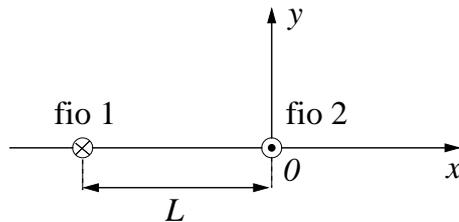
$$\vec{B}_1 = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \int_{x=-a}^a \frac{d\vec{l} \times \vec{r}}{r^3} = \frac{\mu_0 I a}{8\pi} \vec{k} \int_{-a}^a \frac{dx}{(x^2 + a^2)^{3/2}} = \frac{\sqrt{2}\mu_0 I}{4\pi a} \vec{k}.$$

Campo no centro da espira

$$\vec{B} = 4\vec{B}_1 = \frac{\sqrt{2}\mu_0 I}{\pi a} \vec{k}.$$

Questão 4

A figura abaixo mostra uma seção transversal de dois fios condutores longos (fio 1 e fio 2) estendidos paralelamente um ao outro, ao longo da direção z . Por estes fios circulam correntes i_1 e i_2 , em sentidos opostos, sendo i_2 no mesmo sentido do eixo z , conforme a figura.



- (a) (1,5 ponto) Usando a lei de Ampère calcule o vetor campo magnético de um fio infinito por onde passa uma corrente i .
- (b) (1,0 ponto) Calcule o vetor campo magnético total devido aos dois fios mostrados na figura para um ponto qualquer do eixo x com $x > 0$.

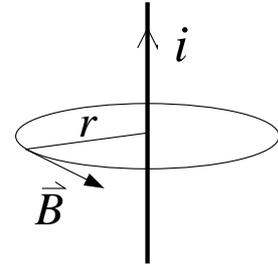
Solução da questão 4

(a) A lei de Ampère fornece

$$\oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} = \mu_0 i$$

Como \vec{B} é paralelo a $d\vec{\ell}$ e $B = B(r)$ podemos escrever

$$\oint B d\ell = B(r) \oint d\ell = B 2\pi r = \mu_0 i \implies B(r) = \frac{\mu_0 i}{2\pi r}$$



$$\boxed{\vec{B}(r) = \frac{\mu_0 i}{2\pi r} \hat{\theta}}$$

(b) No eixo x o campo gerado pelo fio 1 está na direção negativa do eixo y enquanto que o campo do fio 2 está na direção positiva do eixo y . Assim,

$$\vec{B}(x) = -\frac{\mu_0 i_1}{2\pi(x+L)} \vec{j} + \frac{\mu_0 i_2}{2\pi x} \vec{j} \implies \boxed{\vec{B}(x) = \frac{\mu_0}{2\pi} \left[\frac{i_2}{x} - \frac{i_1}{x+L} \right] \vec{j}}$$

Formulário

$$\begin{aligned}
 \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} &= \frac{q_{int}}{\epsilon_0}, \quad C = |Q|/|V|, \quad C_{eq} = C_1 + C_2 + \dots, \quad \frac{1}{C_{eq}} = \frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2} + \dots, \\
 V_B - V_A &= - \int_A^B \vec{E} \cdot d\vec{\ell}, \quad U = \frac{Q^2}{2C} = \frac{CV^2}{2} = \frac{QV}{2}, \quad \frac{\epsilon}{\epsilon_0} = \kappa, \quad u = \frac{\epsilon_0}{2} E^2, \quad E = \frac{E_0}{\kappa}, \\
 u &= \frac{\epsilon}{2} E^2, \quad \sigma_i = -\sigma \left(1 - \frac{1}{\kappa}\right), \quad \oint \epsilon_0 \kappa \vec{E} \cdot d\vec{A} = q_{int-liv}, \quad I = \frac{dQ}{dt} = nqv_d A, \\
 \vec{J} &= nq\vec{v}_d, \quad \vec{J} = \sigma \vec{E}, \quad dR = \rho \frac{d\ell}{A}, \quad V = RI, \quad V = \mathcal{E} - Ir, \quad P = VI = I^2 R = \frac{V^2}{R}, \\
 \vec{F} &= q\vec{E} + q\vec{v} \times \vec{B}, \quad \Phi_B = \int \vec{B} \cdot d\vec{A}, \quad \oint \vec{B} \cdot d\vec{A} = 0, \quad d\vec{F} = Id\vec{\ell} \times \vec{B}, \quad \vec{\mu} = I\vec{A}, \\
 \vec{\tau} &= \vec{\mu} \times \vec{B}, \quad U = -\vec{\mu} \cdot \vec{B}, \quad d\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \frac{d\vec{\ell} \times \hat{r}}{r^2}, \quad \frac{F}{\ell} = \frac{\mu_0 I_1 I_2}{2\pi r}, \quad \oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} = \mu_0 I_{int}, \\
 \int \frac{x dx}{(x^2 + a^2)^{3/2}} &= -\frac{1}{\sqrt{x^2 + a^2}}, \quad \int \frac{dx}{(x^2 + a^2)^{3/2}} = \frac{x}{a^2 \sqrt{x^2 + a^2}}.
 \end{aligned}$$